



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquitetura



Prova Cargo I09, Tipo 2
000000000000000000
00001-001-002

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
020303

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 6 considere o texto abaixo.

- 1 A expressão “indústria da cultura” foi provavelmente utilizada pela primeira vez no livro **Dialética do Iluminismo** que Horkheimer e eu publicamos em Amsterdan, em 1947. Nas versões iniciais, falava-se de “cultura de massas”.
- 5 Substituímos esta expressão por “indústria da cultura”, a fim de excluir, logo de início, a interpretação que convém aos advogados daquela, ou seja, que se trataria de qualquer coisa como uma cultura que surge espontaneamente das próprias massas, a forma contemporânea da arte popular.
- 10 A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção. Ela reorganiza o que há muito se tornou um hábito, dotando-o de uma nova qualidade. Em todos os setores, os produtos são fabricados mais ou menos segundo um plano, talhados para o consumo das massas e, em larga medida, determinando eles próprios esse consumo. Os setores individuais assemelham-se quanto à estrutura ou, pelo menos, articulam-se entre si. Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da
- 20 tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos.
- 25 Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.
- 30 Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado,
- 35 um apêndice da engrenagem. O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.

(Adaptado de ADORNO, Theodor W. Breves considerações acerca da indústria da cultura. In: **Sobre a indústria da cultura**. Coimbra: Ângelus Novus, 2003, p. 97-8)

1. Nas linha iniciais do texto,
- (A) está expressa a idéia de que a substituição feita pelos autores não se deu pela revisão da natureza do fenômeno designado, mas para não favorecer certo tipo de leitura do fato.
- (B) o livro de Horkheimer foi citado como comprovação da idéia cabalmente estabelecida de que a expressão “indústria da cultura” é inovadora.
- (C) é apresentado de maneira assertiva o fato de que outros autores que antecederam a **Dialética** faziam uso da expressão “cultura de massas”, opondo-a a “indústria da cultura”.
- (D) a palavra *que* (7ª linha), que introduz o segmento *se trataria de qualquer coisa (...) da arte popular*, tem como antecedente o pronome *daquela*.
- (E) o cotejo estabelecido pela palavra *como* (8ª linha) esclarece a distinção entre “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte popular”, tal como proposta pelos defensores da primeira expressão.
2. A frase *A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção*, no contexto, deve ser entendida da seguinte maneira:
- (A) “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte” são manifestações que, embora em extremidades opostas, não apresentam a contradição que o autor vê na aproximação dos termos “indústria” e “da cultura”.
- (B) o modo como a indústria cultural se estrutura na contemporaneidade opõe-se diametralmente ao modo espontâneo como as massas se expressavam anteriormente.
- (C) a concepção de que a cultura de massas é qualquer coisa que implique manifestação de arte reverte o sentido que se dava à expressão, sendo-lhe acrescentada a qualidade de “popular”.
- (D) o modo como o autor do texto compreende a indústria da cultura é incompatível com o entendimento de que ela se constitui de manifestações espontâneas das massas.
- (E) a interpretação que o autor do texto propõe como correta para a expressão “indústria da cultura” contrapõe-se à idéia de que existe uma forma contemporânea de arte popular.

3. *Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos. Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.*

Considerando o fragmento acima, e o contexto, assinale a única afirmação INCORRETA.

- (A) No fragmento, está subentendida a idéia de que, sob certas condições, a *resistência rebelde* é elemento intrínseco à *arte menor*.
- (B) Uma possível redação para o segmento grifado, totalmente adequada à norma da gramática prescritiva, seria: “processo que fica em débito quer com os recursos atuais da tecnologia, quer com a concentração econômica e administrativa”.
- (C) A expressão *a partir de cima*, associada a *fabricados mais ou menos segundo um plano*, contribui para a construção do sentido de que a indústria cultural não contempla a espontaneidade das massas.
- (D) O segmento *na especulação sobre os efeitos que produz* expressa noção de processo.
- (E) No fragmento está pressuposto que, em tempos de indústria cultural, o controle da sociedade é completo.

4. *Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado, um apêndice da engrenagem.*

No período acima transcrito,

- (A) se a palavra *antes* fosse deslocada, a nova seqüência “mas constituem-se como objeto secundário e calculado, antes, um apêndice da engrenagem” preservaria o sentido original.
- (B) *se bem que* equivale a “tanto que”.
- (C) se houvesse uma vírgula depois de *se bem que*, não haveria prejuízo da norma padrão.
- (D) o emprego da palavra *antes* reforça a idéia de eliminação do que acaba de ser anunciado no primeiro membro coordenado, realizada pelo emprego da conjunção *mas*.
- (E) a palavra *como* tem idêntica natureza e função de *como* encontrado na frase: “As ciências modernas, como a medicina, evoluem rapidamente hoje em dia.”

5. *Ela reorganiza o que há muito se tornou hábito, dotando-o de uma nova qualidade.*

Considerada a frase acima, é correto afirmar:

- (A) se fosse colocada uma vírgula depois da expressão *há muito*, a frase estaria também pontuada de acordo com norma padrão da língua escrita.
- (B) o prefixo que entra na composição de *reorganizar* tem o mesmo valor que o encontrado em “regredir”.
- (C) o pronome relativo *que* (*o que há*) se refere ao antecedente *o* (*o que há*).
- (D) o pronome *o* (*o que há*) é da mesma natureza do encontrado em *dotando-o*.
- (E) *dotando-o de* equivale a “se lhe favorece com”.

6. *O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.*

Levando em conta o contexto, considere as afirmações que seguem sobre o autor e seus procedimentos na frase acima.

























- I. Fazendo uso de linguagem conotativa, expressa sua opinião acerca do lugar que o cliente verdadeiramente ocupa no contexto da indústria cultural.
- II. Recorrendo a frase hipotética, explícita, pelo deslocamento da posição do cliente, o que lhe parece ser a relação entre “aquilo que é” e “aquilo que se deseja fazer parecer que é”.
- III. Estabelecendo uma comparação – articulada pelos elementos grifados na frase acima – evidencia que o cliente não constitui preocupação da indústria cultural, embora esta indústria tente criar a ilusão de que a produção é ditada pela expectativa das massas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

7. A frase em que são levadas em conta as normas de concordância previstas pela gramática normativa é:

- (A) Atualmente, seja quais forem os produtos culturais à disposição, o que se vende é um consenso geral e acrítico, impostos pela publicidade maciça.
- (B) Aquela específica forma cultural de que falávamos, associada a qualquer outra da mesma região, revelam que se pode esperar muito de grupos a que até agora não foi dado atenção.
- (C) Tudo indica que deve existirem técnicas as mais variadas para se fazer publicidade de produtos da indústria cultural, passível, aliás, de serem descritas.
- (D) Elas tinham consciência de ter à disposição só objetos padronizados, mas acreditavam que haveria situações que lhes favoreceriam a criatividade ou que as obrigassem a tê-la.
- (E) É inevitável, em qualquer contexto, as conjecturas sobre aquilo que poderá ser feito, mas, nesse caso, a dificuldade está em se definirem quais os pontos mais relevantes.

<p>8. A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:</p> <p>(A) Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.</p> <p>(B) Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.</p> <p>(C) Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.</p> <p>(D) A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.</p> <p>(E) Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.</p>	<p>11. Em uma urna temos 3 bolas azuis, cada uma com 5 cm³ de volume, 3 cubos pretos, cada um com 2 cm³ de volume e 1 cubo azul de 3 cm³ de volume. Retirando-se quatro objetos da urna, sem reposição, necessariamente um deles</p> <p>(A) será preto.</p> <p>(B) terá volume menor do que 3 cm³.</p> <p>(C) terá volume maior do que 3 cm³.</p> <p>(D) será uma bola.</p> <p>(E) será azul.</p>												
<p>9. A frase totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:</p> <p>(A) Muitos maus-entendidos teriam sido evitados, se alguns tivessem pesquisado melhor a questão e houvessem reconhecido que o projeto contém pontos excelentes.</p> <p>(B) Ele requereu que o setor central na indústria da cultura, o cinema, revisse suas práticas, e chegou a pôr sob suspeição métodos que têm suscitado críticas de especialistas.</p> <p>(C) Nem todos quizeram se manifestar, mas os que o fizeram assinalaram o excesso de passivo e a dificuldade de superar a crise, se não sobrevirem boas oportunidades.</p> <p>(D) Se os agentes da cultura não se comporem para evitar os riscos de menosprezo da cultura espontânea, por ceticismo em relação àquilo que ela cria, muito se perderá definitivamente.</p> <p>(E) Repuseram a questão de forma a exigir uma análise profunda de seus vários itens, mas, quando se chegou à tocar no processo de produção cinematográfico, a exitação foi grande.</p>	<p>12. Um certo número de dados de seis faces formam uma pilha única sobre uma mesa. Sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – os pontos de duas faces opostas de um dado sempre totalizam 7; – a face do dado da pilha que está em contato com a mesa é a do número 6; – os pontos das faces em contato de dois dados da pilha são sempre iguais. <p>Sendo verdadeiras as três afirmações acima, na pilha, a face do dado da pilha mais afastada da mesa</p> <p>(A) necessariamente tem um número par de pontos.</p> <p>(B) necessariamente tem um número de pontos ímpar.</p> <p>(C) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for par.</p> <p>(D) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for ímpar.</p> <p>(E) tem 1 ponto, se o número de dados da pilha for par.</p>												
<p>10. Cada frase abaixo foi reescrita com a substituição do termo grifado por um pronome. Considerando a adequada substituição do pronome e sua devida colocação na frase, de acordo com a norma da gramática prescritiva, há INADEQUAÇÃO em:</p> <p>(A) Amava-a, a <u>Mariana</u>, à mulher dos seus filhos. Amava-a, a ela, à mulher dos seus filhos.</p> <p>(B) Na última cena, a avó tocou as faces <u>da menina</u> com carinho. Na última cena, a avó tocou-lhe as faces com carinho.</p> <p>(C) Pensou em questionar; mas questionamentos, quem admite <u>questionamentos</u>? Pensou em questionar, mas questionamentos, quem os admite?</p> <p>(D) Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até <u>eles</u>. Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até si.</p> <p>(E) Eu julgava <u>aqueles produtores</u> realizados por terem vencido o festival. Eu lhes julgava realizados por terem vencido o festival.</p>	<p>13. Admita que, a cada semana, um processo seja arquivado em um fórum. Uma proposição aberta, com x sendo um número natural, equivalente à sentença interrogativa “em quantas semanas são arquivados mais de 210 processos nesse fórum?” é:</p> <p>(A) $7x > 210$</p> <p>(B) $7x = 210$</p> <p>(C) $7 + x = 210$</p> <p>(D) $210x = 7$</p> <p>(E) $210x > 7$</p> <p>14. No retângulo abaixo, cada um dos quatro símbolos diferentes representa um número natural. Os números indicados fora do retângulo representam as respectivas somas dos símbolos na linha 2 e nas colunas 2 e 4:</p> <table data-bbox="952 1641 1319 1843"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>20</td> <td></td> <td>14</td> </tr> </table> <p>30</p> <p>Conclui-se das informações que o símbolo X representa o número</p> <p>(A) 9</p> <p>(B) 8</p> <p>(C) 7</p> <p>(D) 5</p> <p>(E) 3</p>										20		14
													
													
	20		14										

15. Observe a construção de um argumento:

Premissas: Todos os cachorros têm asas.
Todos os animais de asas são aquáticos.
Existem gatos que são cachorros.

Conclusão: Existem gatos que são aquáticos.

Sobre o argumento A, as premissas P e a conclusão C, é correto dizer que

- (A) A é válido se P é verdadeiro e C é falso.
- (B) A não é válido, P é falso e C é verdadeiro.
- (C) A não é válido, P e C são falsos.
- (D) A é válido, P e C são falsos.
- (E) A é válido, P ou C são verdadeiros.

16. Em uma declaração ao tribunal, o acusado de um crime diz:

“No dia do crime, não fui a lugar nenhum. Quando ouvi a campainha e percebi que era o vendedor, eu disse a ele:
– hoje não compro nada.

Isso posto, não tenho nada a declarar sobre o crime.”

Embora a dupla negação seja utilizada com certa frequência na língua portuguesa como um reforço da negação, do ponto de vista puramente lógico, ela equivale a uma afirmação. Então, do ponto de vista lógico, o acusado afirmou, em relação ao dia do crime, que

- (A) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (B) não foi a lugar algum, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (C) não foi a lugar algum, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (D) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (E) foi a algum lugar, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.

17. Sabe-se que existem pessoas desonestas e que existem corruptos. Admitindo-se verdadeira a frase “Todos os corruptos são desonestos”, é correto concluir que

- (A) existem desonestos que são corruptos.
- (B) quem não é corrupto é honesto.
- (C) existem corruptos honestos.
- (D) alguns honestos podem ser corruptos.
- (E) existem mais corruptos do que desonestos.

18. Um economista deu a seguinte declaração em uma entrevista: “Se os juros bancários são altos, então a inflação é baixa”.

Uma proposição logicamente equivalente à do economista é:

- (A) ou os juros bancários, ou a inflação é baixa.
- (B) se a inflação não é baixa, então os juros bancários não são altos.
- (C) se a inflação é alta, então os juros bancários são altos.
- (D) se os juros bancários não são altos, então a inflação não é baixa.
- (E) os juros bancários são baixos e a inflação é baixa.

19. A correta negação da proposição “todos os cargos deste concurso são de analista judiciário” é:

- (A) os cargos deste concurso são ou de analista, ou no judiciário.
- (B) alguns cargos deste concurso são de analista judiciário.
- (C) existem cargos deste concurso que não são de analista judiciário.
- (D) existem cargos deste concurso que são de analista judiciário.
- (E) nenhum dos cargos deste concurso não é de analista judiciário.

20. Admitindo que certo Tribunal tem 1 800 processos para serem lidos e que cada processo não possui mais do que 200 páginas, é correto afirmar que

- (A) mais de 100 000 páginas serão lidas na realização do serviço.
- (B) não existem 2 processos com o mesmo número de páginas.
- (C) não existe processo com exatamente 9 páginas.
- (D) cada processo tem, em média, 9 páginas.
- (E) existem pelo menos 9 processos com o mesmo número de páginas.

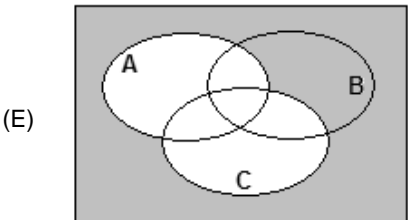
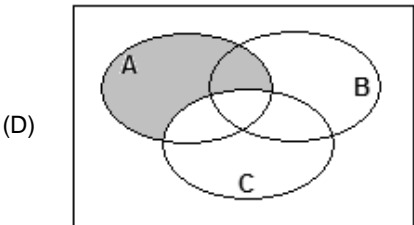
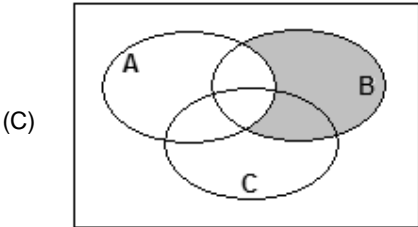
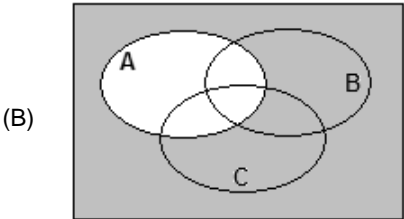
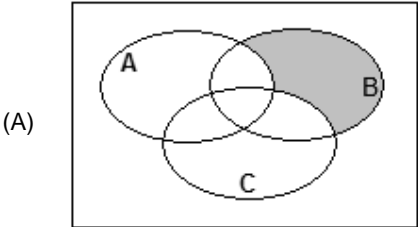
21. Uma pesquisa sobre intenção de votos dos três únicos candidatos à prefeitura de uma cidade revela que:

- 50 eleitores preferem A a C, e C a B;
- 40 eleitores preferem B a C, e C a A;
- 30 eleitores preferem C a B, e B a A.

Sabe-se que um dos candidatos desistiu da candidatura, ficando a disputa apenas entre os outros dois. Admitindo-se que a retirada da candidatura não tenha afetado a transitividade dos resultados verificados, a pesquisa indica que

- (A) não sendo C o candidato desistente, então ele será o eleito.
- (B) sendo A o candidato desistente, então B será eleito.
- (C) sendo C o candidato desistente, então A será eleito.
- (D) não sendo A o candidato desistente, então ele será o eleito.
- (E) não sendo B o candidato desistente, então ele será o eleito.

22. Seja A o conjunto de todas as pessoas com mais de 1,80 m de altura, B o conjunto de todas as pessoas com mais de 80 kg de massa, e C o conjunto de todas as pessoas com mais de 30 anos de idade. Tânia diz que Lucas tem menos de 1,80 m e mais de 80 kg. Irene diz que Lucas tem mais de 80 kg e mais de 30 anos de idade. Sabendo que a afirmação de Tânia é verdadeira e a de Irene falsa, um diagrama cuja parte sombreada indica corretamente o conjunto ao qual Lucas pertence é:



23. Considere as proposições abaixo:
- I. entre estas seis proposições, apenas três são falsas.
 - II. $2 + 2 = 4$
 - III. $3 \times 6 = 17$
 - IV. $8 : 4 = 2$
 - V. $13 - 6 = 5$
 - VI. apenas as proposições 2 e 4 são verdadeiras.

Do ponto de vista lógico, para que haja contradição entre as frases, são verdadeiras apenas

- (A) I, II, IV e VI.
- (B) II, IV e VI.
- (C) II, IV e V.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

24. Um funcionário executa uma tarefa a cada 4 dias de trabalho. A primeira vez que fez essa tarefa foi em uma quinta-feira, a segunda vez foi em uma quarta-feira, a terceira em uma terça-feira, a quarta em um sábado, e assim por diante. Sabendo-se que não houve feriados no período indicado e que o funcionário folga sempre no(s) mesmo(s) dia(s) da semana, é correto afirmar que sua(s) folga(s) ocorre(m) apenas:

- (A) domingo e segunda-feira.
- (B) domingo e sexta-feira.
- (C) domingo.
- (D) sexta-feira.
- (E) segunda-feira.

25. Em relação aos países A, B, C, D e E que irão participar das Olimpíadas de Atenas neste ano, quatro pessoas fizeram os seguintes prognósticos de classificação:

João	O país melhor colocado será B
Luís	O país melhor colocado será B ou D
Teresa	O país melhor colocado não será D e nem C
Célia	O país E não será o melhor colocado

Se após as Olimpíadas for verificado que apenas duas pessoas acertaram seu próprio prognóstico, conclui-se que o melhor colocado, entre os cinco países, foi

- (A) E
- (B) D
- (C) C
- (D) B
- (E) A

26. No que diz respeito ao Ministério Público, considere:

- I. Dentre as funções institucionais do Ministério Público do Trabalho, encontra-se a de representação judicial das entidades públicas, inclusive daquelas vinculadas à Justiça do Trabalho.
- II. Os membros do Ministério Público do Trabalho não podem, em nenhuma hipótese, exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública.
- III. O Ministério Público abrange o Ministério Público da União, que compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho.
- IV. São garantias dos membros do Ministério Público do Trabalho a vitaliciedade, após dois anos de exercício, a inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, e, de regra, a irredutibilidade de subsídio.

Nesses casos, é correto o que se contém APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

27. Quatro servidores públicos federais, lotados no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, discutem durante o horário de almoço a respeito do prazo legal para o candidato aprovado em concurso público tomar posse, bem como a partir de quando será contado o respectivo prazo. A esse respeito, considere as proposições abaixo.

- I. O primeiro servidor entende que a posse deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da publicação do ato de provimento, ou seja, do ato de homologação do respectivo concurso.
- II. O segundo servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no dia subsequente ao da publicação do ato de provimento.
- III. O terceiro desses servidores é favorável ao entendimento de que o candidato aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.
- IV. O último servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação do ato de nomeação.

É correto o que se contém APENAS em

- (A) I, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.
- (B) IV, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.
- (C) III, conforme previsão legal.
- (D) II, porque o edital do concurso assim prevê.
- (E) I, porém esse prazo é improrrogável.

28. João, servidor público responsável pela fiscalização em estabelecimentos comerciais, sofreu acidente automobilístico que o deixou impossibilitado de andar e, portanto, de continuar a exercer suas funções. Conseqüentemente, foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação sofrida em sua capacidade física. Referido provimento derivado corresponde ao ato denominado

- (A) disponibilidade.
- (B) readaptação.
- (C) reversão.
- (D) reintegração.
- (E) recondução.

29. Waldir Pereira, servidor público federal, foi condenado pela prática de improbidade administrativa por ter frustrado a licitude de concurso público. Diante da decisão judicial transitada em julgado, deverá ser aplicada ao servidor, na esfera administrativa, a penalidade de

- (A) readaptação.
- (B) advertência.
- (C) suspensão.
- (D) demissão.
- (E) remoção.

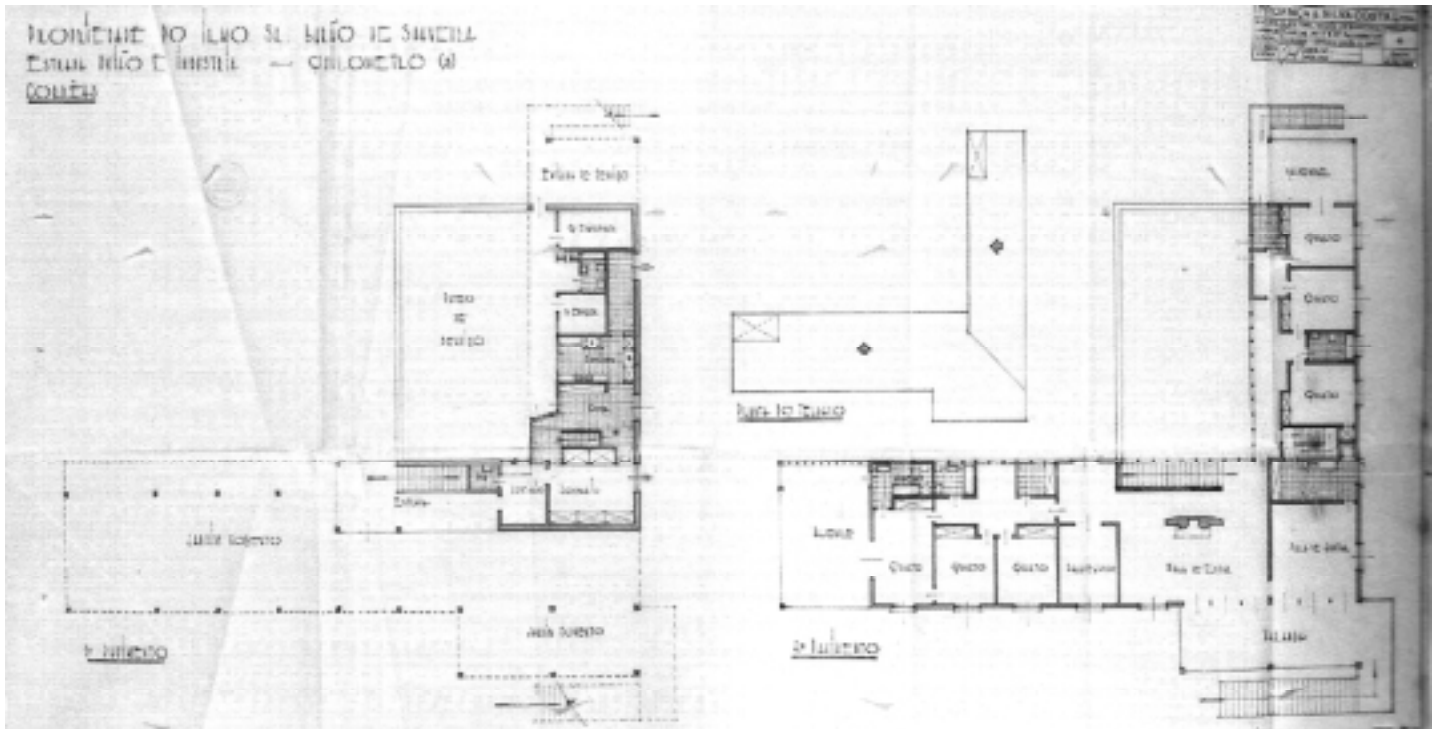
30. Marcelo Valadares é brasileiro nato, enquanto Luigi Biagi é brasileiro naturalizado. Nessas condições, Marcelo e Luigi poderão ocupar, respectivamente, os cargos de

- (A) Ministro da Justiça e Presidente da Câmara dos Deputados.
- (B) Juiz do Trabalho e Cônsul da Carreira Diplomática.
- (C) Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Trabalho e Emprego.
- (D) Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Capitão do Exército.
- (E) Procurador-Geral da República e Ministro de Estado da Defesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Analise o projeto da Residência Saavedra Correias, Petrópolis, Rio de Janeiro, do arquiteto Lúcio Costa (1942).

PLANTAS



VISTA INTERNA



VISTA EXTERNA



VISTA EXTERNA



Considere as seguintes características desta arquitetura:

- I. Combina elementos tradicionais, como venezianas, telhas-canal e balaustradas, com uma volumetria rigorosamente moderna, suspensa sobre pilotis.
- II. Seu partido é a maneira contundente de situar varandas e alpendres nas extremidades das alas, destacando a varanda central de estar da volumetria da casa, tanto pela inversão da cobertura como pela riqueza decorativa linear de seus fechamentos.
- III. Trata-se de uma arquitetura formalmente “inclusiva”, caracterizada pelo emprego de elementos de origens variadas, dispensando a busca forçada da difícil unidade entre as partes conflitantes.

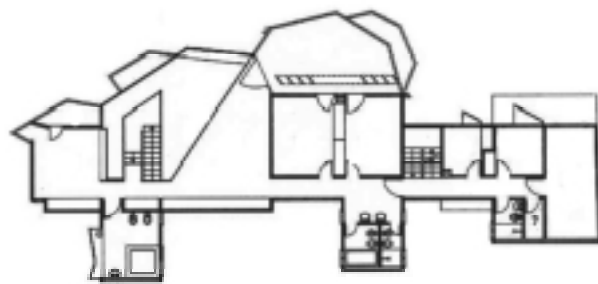
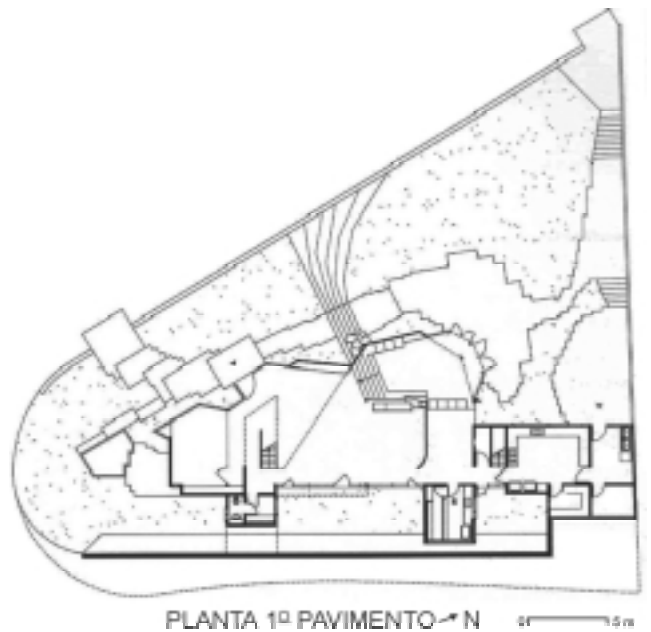
É correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

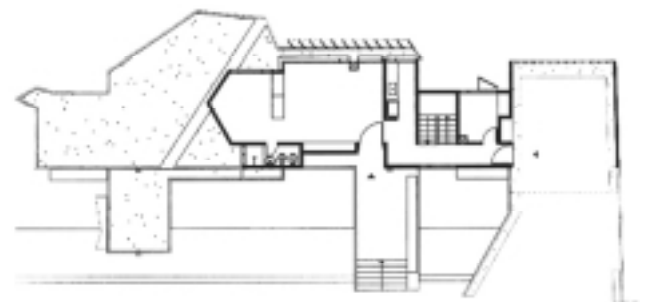
32. Analise o projeto da residência Waldo Perseu, São Paulo, dos arquitetos Liliana e Joaquim Guedes, (1967).



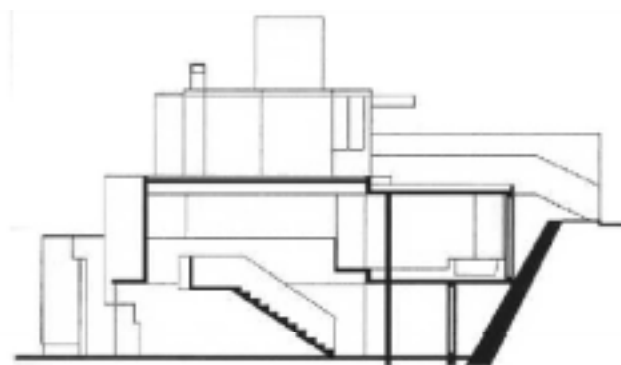
VISTA EXTERNA



PLANTA 2º PAVIMENTO



PLANTA 3º PAVIMENTO



CORTE TRANSVERSAL

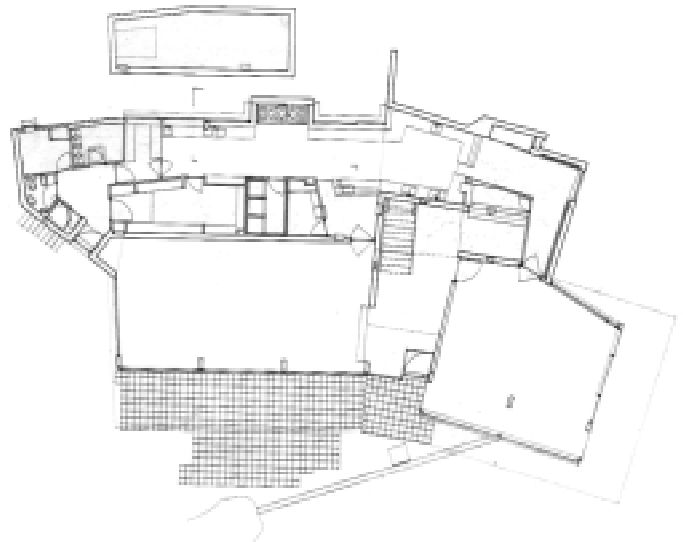
É correto afirmar:

- (A) Abandona-se a planta livre e a fluidez espacial para se alcançar o objetivo essencial de fornecer aos homens espaços protegidos necessários à sua vida cotidiana.
- (B) Esta arquitetura privilegia o jogo de volumes e texturas do exterior em detrimento dos espaços internos.
- (C) Este projeto combina o máximo de privacidade com o mínimo de transparência.
- (D) O partido adotado apóia-se em cânones rigorosos de composição ditados pela possibilidade da indústria ou por regras de proporção.
- (E) As aberturas para o poente foram protegidas por quebra-sóis no pavimento superior e por abundante vegetação rente ao vidro no pavimento térreo.

33. Observe, abaixo, dois exemplos da arquitetura contemporânea.



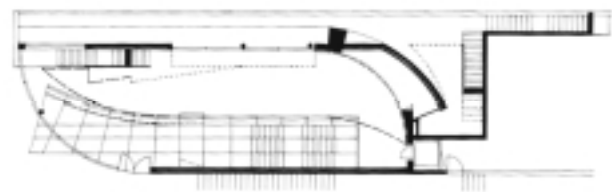
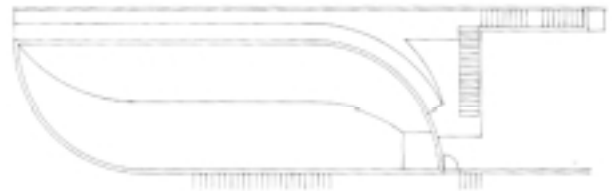
Casa de Chá da Boa Nova, Leça da Palmeira, Portugal
Álvaro Siza (1958-63): Vista Externa



Casa de Chá: Planta Principal



Banco Borges & Irmão, Vila do Conde, Portugal, Álvaro Siza
(1978-86): Vista Externa



Banco: Plantas

Considere as seguintes características destas obras:

- I. O Banco é um edifício isolado no lote e restrito à resolução dos problemas funcionais e estéticos de seu programa, enquanto a Casa de Chá dá ênfase às relações com o contexto.
- II. A Casa de Chá organiza-se por regras claras de não ortogonalidade – orgânicas – enquanto o Banco ordena-se de fora para dentro, adotando um partido geométrico.
- III. A aproximação às duas obras se dá por uma trajetória sinuosa ou tangencial utilizando a idéia de “visão serial”, na qual o interesse pela surpresa está sempre presente.

É correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

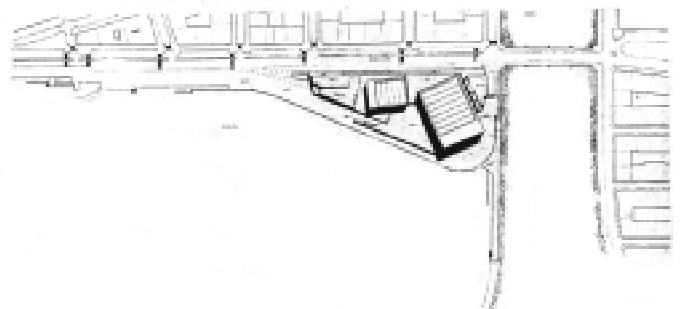
34. *San Sebastian*, na Espanha, é daquelas cidades que desfrutam de ricas condições naturais. Em reduzido trecho de sua costa, produzem-se todos aqueles acidentes geográficos que figuram em manuais: baías, ilhas, praias, braços de rios, montes etc. Analise o projeto do arquiteto Rafael Moneo para o Centro de Congressos e Auditório *Kursaal* em *San Sebastian* (1990-99).



VISTA EXTERNA



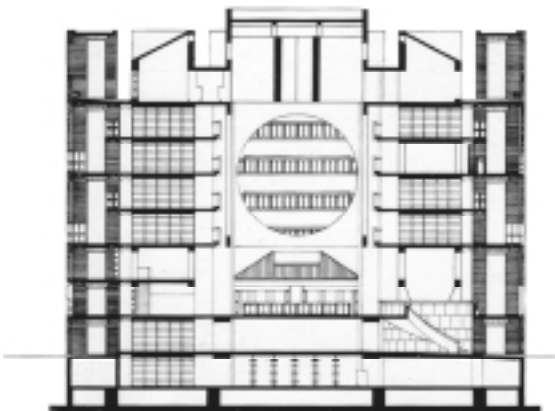
VISTA EXTERNA



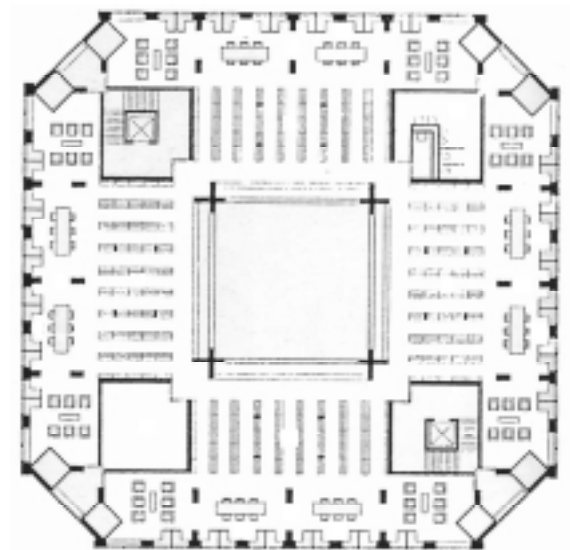
IMPLANTAÇÃO

É correto afirmar que:

- (A) a idéia da plataforma sobre a qual situam-se os grandes prismas de luz é o contraponto com a cidade tradicional.
- (B) trata-se de uma repetição tipológica dos bairros locais.
- (C) o projeto tenta não destruir a presença da paisagem natural local.
- (D) a intenção é explorar ao máximo as relações com o entorno urbano, ainda que destruindo um pouco dos atributos naturais do local.
- (E) construiu-se de forma bem diluída, não compacta, para manter o caráter de acidente geográfico do lugar.
35. Compare os projetos da Biblioteca Philips-Exeter, New Hampshire, EUA, obra do arquiteto Louis Kahn (1967-72), e da Biblioteca Pública de Estocolmo, Suécia, obra do arquiteto Erik Gunnar Asplund (1918-27).



Biblioteca Philips-Exeter: Corte



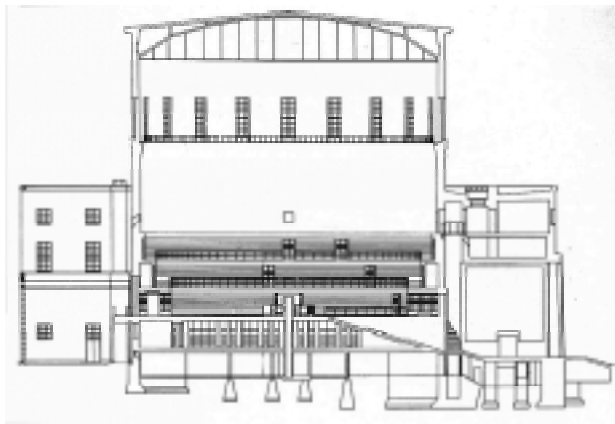
Biblioteca Philips-Exeter: Planta Tipo



Biblioteca Philips-Exeter: Vista Externa



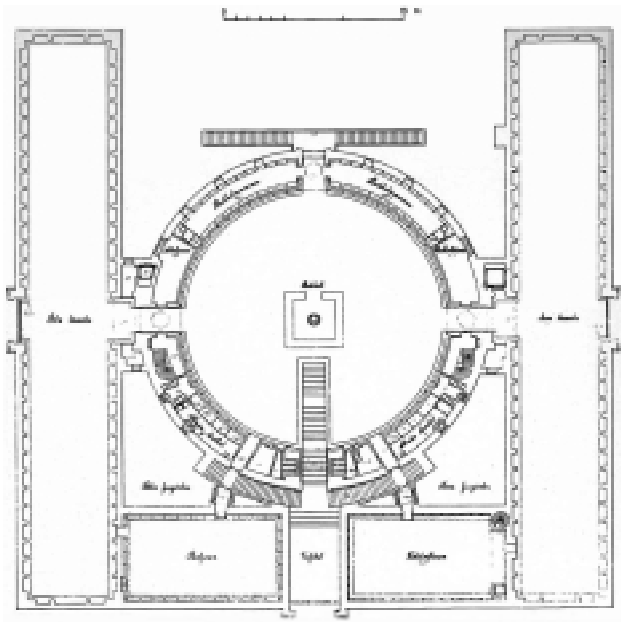
Biblioteca Philips-Exeter: Vista Interna



Biblioteca de Estocolmo: Corte



Biblioteca de Estocolmo: Vista Externa



Biblioteca de Estocolmo: Planta



Biblioteca de Estocolmo: Vista Interna

É correto afirmar:

- (A) Na biblioteca de Kahn, o espaço do livro é secundário em relação ao vazio central e ao duplo pé-direito do ambiente das bordas, enquanto que, na de Asplund, o espaço do livro é o maior protagonista da arquitetura.
- (B) Embora haja diferenças entre as duas bibliotecas, ambas as composições seguem o princípio aditivo e suas figuras geométricas fundamentais são o quadrado e a circunferência.
- (C) A estrutura e o fechamento não coincidem em nenhum dos dois edifícios e em ambos há vários elementos que não são necessários à sua constituição física, servindo apenas como propósitos retóricos.
- (D) A biblioteca de Asplund consiste em um grande salão livre no meio dos demais compartimentos exigidos, e a de Kahn tem organização inversa, com uma planta compartimentada situada por fora de um salão de planta livre.
- (E) A principal diferença das duas bibliotecas refere-se ao programa, especificamente no que se refere à armazenagem dos livros: na de Asplund o usuário tem acesso aos livros, enquanto na de Kahn não.

36. A obra do arquiteto finlandês Alvar Aalto (1898-1976) é frequentemente associada à arquitetura denominada orgânica, atenta a valores humanistas e à natureza. Mesmo reconhecido como um dos mais importantes mestres da arquitetura moderna, muitas vezes criticou o modernismo internacional. De uma conferência intitulada “Arquitetura Combativa” é possível atribuir a Aalto a seguinte afirmação:

- (A) Menos é enfadonho.
- (B) A forma segue a função.
- (C) Se as casas fossem construídas industrialmente, em série, como os chassis, veríamos surgir rapidamente formas inesperadas, porém sadias, justificáveis e a estética se reformularia com uma precisão surpreendente.
- (D) A revolução em arquitetura continua, mas até aqui sofreu sorte semelhante a todas as outras revoluções; começou com entusiasmo e terminou numa espécie de ditadura.
- (E) Menos é mais.

37. Ao elaborar um estudo preliminar de um edifício residencial, o arquiteto optou por projetar o estacionamento no subsolo e reservou o pavimento térreo para locação comercial. Idealizando uma concepção estrutural, que possibilite o maior número de vagas, um térreo comercial com o menor número de pilares e seja compatível com as plantas dos apartamentos, adotou-se, predominantemente, uma modulação inter-eixos para a locação dos pilares (30 x 60 cm). A melhor modulação, para atingir os objetivos pretendidos, é

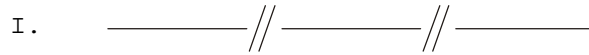
- (A) 9,00 x 9,00
- (B) 9,00 x 8,00
- (C) 8,00 x 8,00
- (D) 7,50 x 7,50
- (E) 3,00 x 6,00

38. O processo de projeto de arquitetura para espaços empresariais segue uma metodologia sistemática e aplica-se à implantação de instalações administrativas e escritórios em edificações, geralmente, existentes. As preocupações mais importantes que constituem um projeto de Arquitetura para esses espaços são

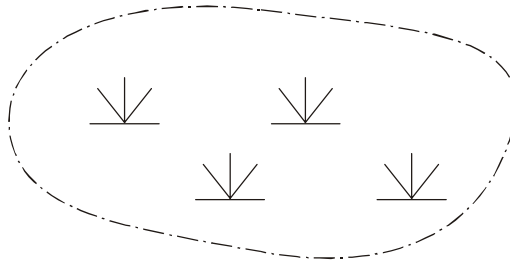
- (A) equipamentos de informática, de ar-condicionado e elevadores.
- (B) projeto de paisagismo, projeto de comunicação visual incluindo a indicação de obras de arte.
- (C) persianas e cortinas, marcenaria especial, carpetes e luminárias.
- (D) coordenação modular entre caixilhos, iluminação de forro, sistema de mobiliário, piso elevado e divisórias.
- (E) sofás, poltronas e cadeiras, arquivos deslizantes e telefonia.

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40 considere as informações abaixo.

Na representação gráfica dos projetos usualmente elaborados para a construção de edificações lança-se mão de convenções padronizadas. Nos levantamentos plani-altimétricos podem ser usadas as convenções abaixo:



II.



39. A convenção I representa:

- (A) posteamento de rede elétrica.
- (B) cerca, madeira ou tapume.
- (C) via acompanhada de linha telefônica.
- (D) linha de estrada de ferro.
- (E) via sobre córrego canalizado.

40. A convenção II representa:

- (A) brejo.
- (B) jardim.
- (C) áreas de lavoura.
- (D) tanque ou açude.
- (E) lençol freático quase aflorando.

41. Nos edifícios públicos que exigem a construção de rampas de acesso, estas devem obedecer a parâmetros que associam a extensão da rampa, o número de segmentos, o desnível a ser vencido e a inclinação. Segundo a NBR 9050, conhecida como a Norma Técnica Brasileira da "Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos", a relação entre a inclinação (%) e o desnível máximo (h) de cada segmento de rampa é

- (A) 5,00% ou (1:20) para h = 1,500 m.
- (B) 6,25% ou (1:16) para h = 1,200 m.
- (C) 8,33% ou (1:12) para h = 0,900 m.
- (D) 10,00% ou (1:10) para h = 1,000 m.
- (E) 12,50% ou (1:8) para h = 0,183 m.

42. Ao elaborar o projeto de uma escada, deve-se considerar, para o conforto do usuário, diversos parâmetros, tais como: dimensões do piso (p) e espelho (h) dos degraus, inclinação (i) da escada, número de degraus em um único lance etc. Segundo a conhecida Fórmula de Blondel, a escada MENOS confortável é a que possui

- (A) $i = 50\%$ e $p = 30 \text{ cm.}$
- (B) $h = 21 \text{ cm.}$ e $i = 45^\circ.$
- (C) $h = 17 \text{ cm.}$ e $p = 29 \text{ cm.}$
- (D) $h = 19 \text{ cm.}$ e $p = 26 \text{ cm.}$
- (E) $h = 18,5 \text{ cm.}$ e $i = 50\%.$

43. Apesar de ser recomendável a execução de sondagens para informar o projeto de fundações, a bibliografia registra determinados métodos práticos para a escolha e execução de fundações de pequeno porte. Analise as afirmações a seguir para esse tipo de fundação:

- I. Em geral é recomendável para a base da construção, uma camada de solo abaixo da superfície. Primeiro, para eliminar a possibilidade de escorregamento lateral; segundo, porque evitamos as primeiras camadas do solo que podem ser aterros recentes e misturas orgânicas de comportamento heterogêneo.
- II. Terrenos de baixa resistência podem, geralmente, ser avaliados pela sua superfície, se apresentar alagamentos e possuir terra de cor preta, com matéria em decomposição.
- III. Terrenos firmes situados em profundidades de até 1,50 m sugerem fundações com brocas.
- IV. É desaconselhável o uso de brocas manuais em terrenos firmes situados a mais de 9,00 m de profundidade.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

44. Ao analisar o projeto de instalações hidráulicas e sanitárias, bem como acompanhar a sua execução, o profissional deve diferenciar com exatidão as instalações primárias e secundárias de esgoto, e as medidas de projeto necessárias ao seu bom funcionamento, pois:

- (A) Os fechos hídricos devem impedir o contato do esgoto primário com o secundário e possibilitar apenas a passagem dos gases.
- (B) O esgoto primário deve ser conduzido ao encontro do esgoto secundário e unido a este por caixas de passagem.
- (C) Nas instalações de esgoto primário, apenas efluentes líquidos são conduzidos e os diâmetros das tubulações podem ser menores.
- (D) Nas instalações de esgoto secundário, os gases provenientes do coletor público têm acesso às tubulações.
- (E) Nas instalações de esgoto primário, os gases provenientes do coletor público têm acesso às tubulações.

45. O sistema de distribuição de água potável de uma edificação, alimentado por distribuidor público, dentre outros, pode ser:

- (A) Direto, quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento; a distribuição é descendente, a partir do reservatório superior.
- (B) Indireto com Bombeamento, quando, além da pressão da rede pública ser insuficiente, há descontinuidade de abastecimento, exigindo assim dois reservatórios, um inferior e outro superior, necessidade de bombeamento ascendente e distribuição descendente.
- (C) Indireto sem Bombeamento, quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento com distribuição ascendente.
- (D) Indireto com Bombeamento, quando a pressão da rede pública é insuficiente, há continuidade de abastecimento, exigindo assim dois reservatórios e necessidade de bombeamento e distribuição ascendente.
- (E) Misto sem Bombeamento, quando a pressão da rede pública é suficiente, mas há descontinuidade de abastecimento, exigindo assim um reservatório inferior com distribuição ascendente.

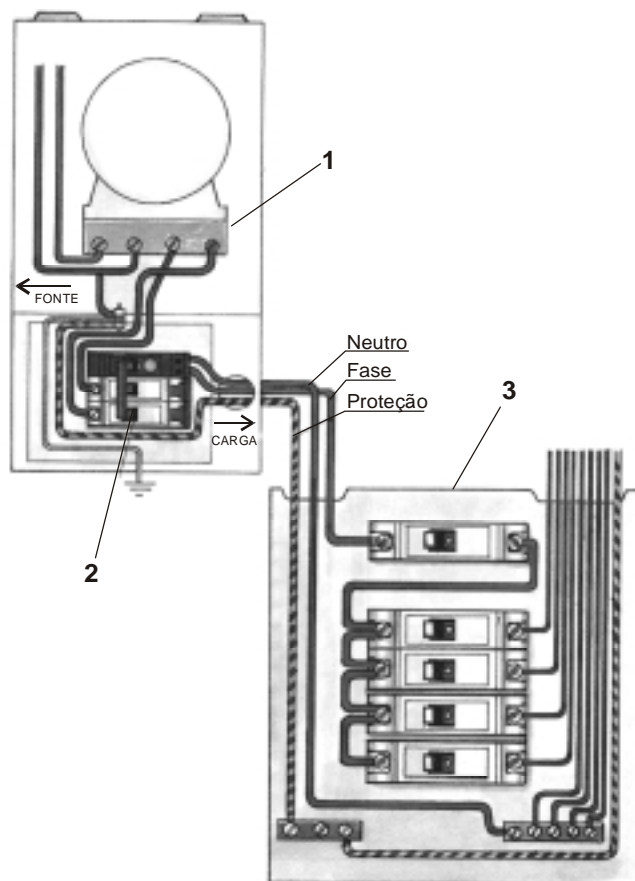
46. Analise as terminologias de projetos e obras de instalações hidráulicas e sanitárias apresentadas.

- I. Pressão de Serviço: é a pressão máxima a que se pode submeter um tubo, conexão, válvula, registro ou outro dispositivo, quando em uso normal.
- II. Tubo Ventilador: tubulação destinada à entrada de ar em tubulações, para evitar subpressões nesses condutos.
- III. Válvula Redutora de Pressão: válvula que mantém, a jusante, uma pressão estabelecida, qualquer que seja a pressão dinâmica a montante.
- IV. Retro-sifonagem: refluxo de águas servidas, poluídas ou contaminadas, para o sistema de consumo, em decorrência de pressões negativas.

É correto o que se afirma em

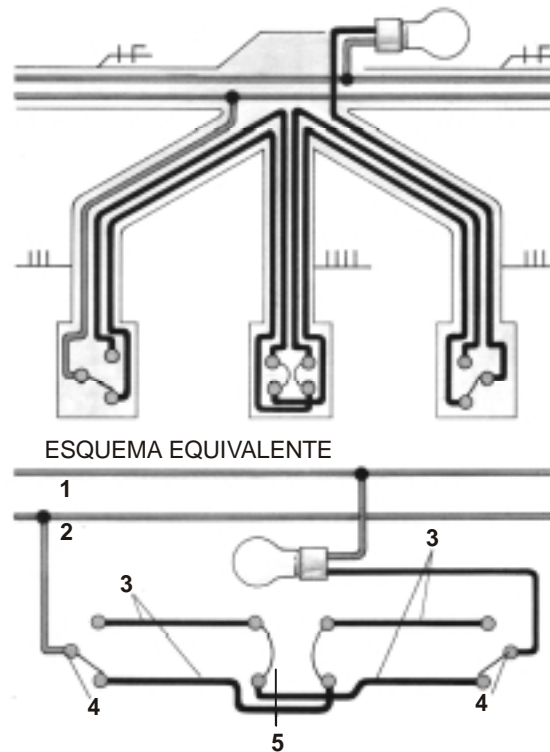
- (A) IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

47. Analise o sistema de distribuição elétrico abaixo, e as suas proteções, e identifique corretamente os componentes.



- (A) 1: ligação bifásica; 2: disjuntor termomagnético monopolar; 3: quadro de distribuição bifásico.
- (B) 1: ligação monofásica; 2: disjuntor termomagnético monopolar; 3: quadro de distribuição monofásico.
- (C) 1: medidor; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição bifásico.
- (D) 1: ligação monofásica; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição monofásico.
- (E) 1: ligação bifásica; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição bifásico.

48. Analise a ligação elétrica abaixo e identifique corretamente os componentes.



- (A) 1: neutro; 2: fase; 3: retorno; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.
 (B) 1: terra; 2: fase; 3: neutro; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.
 (C) 1: fase; 2: terra; 3: neutro; 4: disjuntor; 5: interruptor intermediário.
 (D) 1: fase; 2: neutro; 3: retorno; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.
 (E) 1: neutro; 2: retorno; 3: fase; 4: disjuntor; 5: disjuntor.

49. Analise os elementos e conceitos de acústica arquitetônica aplicados a auditórios.

- I. As superfícies côncavas produzem sempre focalizações, por isso, como princípio, é melhor evitá-las e, quando necessárias, devem ser tais que os raios refletidos não se cruzem ao nível dos ouvintes.
 II. Para obter uma razoável homogeneidade na distribuição do som, é preciso criar possibilidades de reflexão, com continuidades em paredes e tetos, inclusive colunas ou placas penduradas e nos materiais absorventes.
 III. O texto falado geralmente precisa de um pouco menos de reverberação do que a música.
 IV. Especialmente quando a sala é grande, é conveniente apoiar a quantidade de som direto, aproveitando ao máximo a energia de emissão do som, colocando superfícies refletoras o mais distante possível das fontes, especialmente no fundo da sala.

É correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
 (B) I, II, III e IV.
 (C) I e III, apenas.
 (D) I e IV, apenas.
 (E) II e III, apenas.

50. Analise os conceitos e elementos de conforto térmico arquitetônico relacionados ao clima quente e úmido brasileiro.

- I. Como a variação da temperatura noturna é significativa, nesse tipo de clima a ventilação noturna é indesejável.
 II. A cobertura deve ser de materiais com inércia térmica média, mas com elementos isolantes, ou espaços de ar ventilados, os quais têm como característica retirar o calor que atravessa as telhas que, deste modo, não penetrará nos ambientes.
 III. A vegetação não deve impedir a passagem dos ventos, o que dará limitações quanto à altura mínima das copas, de modo a produzirem sombra, mas não servir como barreiras de circulação do ar.
 IV. As edificações nos lotes urbanos devem estar dispostas de modo a permitir que a ventilação atinja todos os edifícios e possibilite a ventilação cruzada nos seus interiores. O partido arquitetônico deve prever construções alongadas no sentido perpendicular ao vento dominante.

É correto o que se afirma em

- (A) III e IV, apenas.
 (B) I, apenas.
 (C) I, II, III e IV.
 (D) II e III, apenas.
 (E) II, III e IV, apenas.

51. O arquiteto ao avaliar um imóvel ou terreno urbano pode-se valer do Método Comparativo, o qual necessita, na sua metodologia, de fatores de homogeneização. Analise os fatores:

- I. Redução do preço por uso ou contingência.
- II. Cálculo do fator de zona.
- III. Cálculo da profundidade equivalente e do fator de profundidade.
- IV. Correção da elasticidade da informação pelo fator de fonte.

Em relação ao método comparativo, é correto o que se afirma em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

52. Considerando a NBR 13.860/97 e os glossários de terminologia de segurança e proteção contra incêndio nos Estados e Municípios, analise as definições abaixo.

- I. Abandono de edificação: estado precário de conservação de uma edificação que pode vir a apresentar risco de incêndio.
- II. Compartimentação: medidas de proteção passiva, constituídas de elementos de construção resistentes ao fogo, destinados a evitar ou minimizar a propagação do mesmo.
- III. Antecâmara: volume compreendido entre dois pavimentos consecutivos, ou entre o pavimento e o nível superior à sua cobertura.
- IV. Escada Aberta: escada não enclausurada por paredes e porta corta fogo.
- V. Heliponto: área homologada ou registrada, ao nível do solo ou elevada, utilizada para pousos e decolagens de helicópteros.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) IV e V.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III e V.

53. Considere os seguintes itens:

- I. qualificação e objeto.
- II. garantia, compromisso com soluções alternativas de projeto e transferência de direitos autorais.
- III. honorários, forma de pagamento, reajuste, retenções, encargos e tributação.
- IV. responsabilidades, penalidades, rescisão, suspensão e foro.
- V. estudo preliminar e ante-projeto que levaram à contratação.

Nos contratos de serviços de arquitetura, sejam com entidades públicas ou privadas, recomendam-se conteúdos mínimos, que devem possuir:

- (A) I, apenas.
- (B) V, apenas.
- (C) I, II, III, IV e V.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

54. Alguns métodos matemáticos são importantes na avaliação de imóveis urbanos, por permitirem medir e ponderar o obsolescimento funcional e o desgaste físico. O método correto para o cálculo de depreciação de imóveis urbanos é
- (A) da Parábola ou de Kuentzle: o valor da benfeitoria diminui anualmente, segundo uma progressão geométrica.
 - (B) do Valor Decrescente: a depreciação é maior na fase inicial e menor na fase final da benfeitoria.
 - (C) de Himmel: a depreciação é dada por períodos logarítmicos, com maior acúmulo na fase final de estudo.
 - (D) da Linha Reta: a depreciação é função da idade do bem, com variação uniforme ao longo da vida útil.
 - (E) de Ross: a depreciação é subtraída dos reparos sofridos pelo bem ao longo dos anos, numa curva em formato de parábola.
-

55. Ao revisar o projeto de reforma de um telhado, encontrou-se uma série de erros de nomenclatura. É correto afirmar que
- (A) rincão é a aresta inclinada do ângulo diedro reentrante formado pelo encontro de duas águas.
 - (B) rufo é a aresta, com ângulo diedro saliente, formado pelo encontro de duas águas.
 - (C) água furtada é o ponto de conexão entre o beiral e o sistema de calhas.
 - (D) cumeeira é a peça ou sistema de concordância para o encontro da cobertura com uma parede, podendo ser horizontal ou inclinada.
 - (E) espigão é a peça de apoio imediatamente inferior às telhas.
-

56. Analise:

- I. Quantidade total de materiais utilizados na obra e/ou serviço.
- II. Custo da hora de trabalho do(s) operário(s) que executa um serviço.
- III. Taxa dos benefícios e despesas indiretas (BDI).
- IV. Correção da elasticidade da informação pelo fator de fonte.
- V. Parábola de variação mercadológica média.

Os fatores que devem necessariamente ser considerados na composição de custos e no orçamento de uma obra são:

- (A) II e IV, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I e V, apenas.
 - (D) I, II, III, IV e V.
 - (E) II, III e V, apenas.
-

57. Ao analisar o caderno de encargos e o memorial de execução de obra, entregues por uma empresa projetista, vários procedimentos poderiam levar a erros de construção. É um procedimento correto de execução:
- (A) para instalar vidros em caixilhos de alumínio, os quais serão intensamente expostos à radiação solar, não se deve utilizar borrachas de vedação e sim massa de vidraceiro.
 - (B) ladrilhos hidráulicos empregados nas calçadas podem ser aplicados sobre uma base com argamassa de cimento e areia (1:4) umedecida e pouco plástica, que é distendida, batida e sarrafeada; em seguida, borrija-se com pó de cimento e coloca-se as peças, jogando água e cimento em abundância sobre elas, até aflorar a nata nas juntas.
 - (C) para aplicar subpisos (camada niveladora ou contrapiso) sobre base antiga (úmido sobre seco), recomenda-se limpar muito bem ou picotar a superfície de base e aplicar nata de cimento com cimento pulverizado sobre toda a superfície.
 - (D) laminado melamínico (fórmica), quando utilizado no revestimento de paredes, deverá ser colado sobre argamassa de cimento e areia, isenta de cal na sua composição.
 - (E) pedras naturais, especialmente as claras, não poderão ser lavadas ou escovadas nas primeiras 24 horas da execução; posteriormente, deverão ser lavadas sucessivamente com solução de ácido muriático.

58. Ao enviar um arquivo de desenho elaborado no Autocad 2000 pela Internet, o usuário esqueceu de enviar os arquivos de Referências Externas (Xrefs) que estavam contidas no arquivo principal. Quem recebeu o arquivo, ao abri-lo, percebeu que o desenho estava incompleto; nem todas as informações que deveriam aparecer podiam ser carregadas. Analise as afirmações a respeito dos Blocos e dos Xrefs:
- I. É possível editar Blocos e Xrefs diretamente no interior do arquivo que os contém, sem necessidade de explodir blocos ou abrir arquivos externos.
 - II. Os arquivos Xrefs tornam-se parte do banco de dados do desenho, ampliando seu tamanho e deixando-o mais pesado.
 - III. É possível transformar partes de um desenho em Blocos e também é possível usar arquivos inteiros existentes como Blocos.
- É correto o que se afirma em
- (A) III, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II e III, apenas.

59. Trabalhando em um arquivo elaborado no Autocad 2000, decidiu-se mover todas as entidades do desenho de lugar e utilizou-se a resposta *all* (todas) ao *prompt select objects* do comando *move* (mover). É correto afirmar que todas as entidades serão movidas, EXCETO as que estão nos *layers* (camadas)
- (A) bloqueados com a opção *lock*.
 - (B) congelados com a opção *freeze* ou bloqueadas com a opção *lock*.
 - (C) desligados com a opção *off* ou bloqueadas com a opção *lock*.
 - (D) desligados com a opção *off*.
 - (E) congelados com a opção *freeze*.

60. A facilidade de incluir dimensões ou cotas é ferramenta importante dos *softwares* profissionais de desenho. Considere os seguintes recursos do Dimensionamento Associativo do Autocad 2000:
- I. É possível cortar uma cota com uma linha que intersecta a Linha de Dimensão utilizando o comando *Trim*; entretanto, não é possível estender uma cota, com o comando *Extend*, até uma linha desejada externa aos seus pontos de definição.
 - II. Cotar no *Paper Space* exige ajuste de escala do dimensionamento à escala da janela de visualização, a partir da qual se está realizando o dimensionamento.
 - III. A opção *Continue Dimension* inclui uma nova cota, usando a última Linha de Extensão desenhada como a primeira Linha de Extensão para a dimensão continuada.

É correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.